

Salvar o País: 15 medidas para o Orçamento

21-Oct-2010

â€œAo orçamento da recessão• Bloco contrapõe â€œorçamento da responsabilidade e do crescimento".

Â

O líder do grupo parlamentar, José Manuel Pureza, confirmou, durante a sessão de encerramento das jornadas parlamentares, realizadas em Viseu, que o Bloco irá votar contra a proposta apresentada pelo governo para o OE™2011.

O deputado esclareceu ainda que o Bloco não aceitará a redução da despesa que é indispensável à democracia, que é despesa com os mais pobres• e que o Governo e o Bloco têm posições diferentes sobre aquelas que devem medidas implementadas para o combate à crise. â€œAo orçamento da recessão, que é o orçamento do governo, não queremos aqui opor um orçamento da responsabilidade e do crescimento•, defendeu José Manuel Pureza.

Â O pacote de 15 medidas apresentado pelo Bloco de Esquerda para â€œsalvar o país da recessão• permite uma redução da despesa idêntica àquela que o Governo, no entanto, â€œenquanto o governo reduz esse valor nos salários e nas pensões, o Bloco reduz esse montante fazendo cortes nas despesas irrelevantes, supérfluas e que se prendem com a inércia e a manutenção de privilégios insustentáveis•.

Entre outras medidas, o Bloco propõe a criação de um Imposto Único sobre o Património, tendo como objectivo o acréscimo de 600 milhões sobre as receitas fiscais actuais, e que incluirá toda a propriedade mobiliária e imobiliária, créditos e débitos e outros valores patrimoniais; a tributação em 75% das mais-valias urbanísticas que decorrem de benfeitorias provocadas por obras públicas ou da alteração do registo de propriedade que permita a sua urbanização; e a redução imediata da despesa, através, por exemplo, do corte para metade nas consultorias jurídicas e outra assistência técnica não justificada, da utilização de software livre na administração pública, da venda dos submarinos e da transferência das convenções da ADSE com unidades privadas de internamento para o SNS.

As medidas apresentadas pelo Bloco de Esquerda também trazem grandes objectivos:

- Passar de uma projeção de redução do PIB em mais de 1% para uma política realista com crescimento de pelo menos 1%, passando da recessão à recuperação. O valor do estímulo directo à economia é a criação de emprego com o Orçamento proposto pelo Bloco de Esquerda é de 2% do PIB.

- Basear a consolidação orçamental numa revolução fiscal e em contas exigentes.

- Melhorar a distribuição social do rendimento para reduzir a pobreza e

proteger o salário, respondendo a problemas estruturais da sociedade portuguesa com uma política socialista para uma geração.

Consulte as 15 medidas apresentadas:

PreviewAttachmentSize

Ficheiro:

Tamanho:

15medidas_101019_2.pdf
135.33 KB

Â